



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS

**Programa de Acção
e
Orçamento**

2013



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2013

O programa de acção e orçamento para o ano de 2013 vai de encontro ao modelo adotado nesta última década tentando, desta forma, a Direção dar uma continuidade aos projectos existentes e em curso.

Realçamos que na elaboração do mesmo, nunca a Direção deixou de ter presente os constrangimentos financeiros que a Associação atravessa, não esquecendo a situação económica estalada no sector dos bombeiros, nem da situação em que o país se encontra.

Programa de Acção

Capítulo 1 – Actividades com objectivo de angariação de receitas

- 1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
- 1.2 – Cobrança de quotas;
- 1.3 – Peditório Concelhio;
- 1.4 – Auto-Stop em Vagos e na Praia da Vagueira.

Capítulo 2 – Actividades decorrentes na vida da Associação

- 2.1 – Comemoração do 85º Aniversário;
- 2.2 – Natal do Bombeiro;
- 2.3 – Representação da Associação em todas as acções e em todos os lugares onde seja chamada (Comemorações do 25 de Abril, Congressos da LBP, Assembleias Gerais da Federação dos BDA, reuniões de Direções e Comandos da

Federação dos BDA, Aniversários de Associações congéneres, representações concelhias, etc. ...);

2.4 – Participação do Corpo de Bombeiros nas Festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos.

Capítulo 3 – Actividades do Corpo de Bombeiros (CB)

3.1 – Operacional

Na emergência pré hospitalar, no socorro a náufragos, no combate a incêndio, no transporte de doentes e outros.

3.2 – Instrução do Corpo de Bombeiros

Estão programadas pelo Comando do Corpo de Bombeiros as habituais sessões de instrução.

3.3 – Formação do Corpo de Bombeiros

Cursos em diferentes áreas, que dependerão em alguns casos da oferta de formação apresentada pelos organismos responsáveis.

Enumeradas que foram as principais actividades que a Direção e o Corpo de Bombeiros preveem levar a efeito, cabe agora explicar e justificar o programa de ação e orçamento que de seguida apresentamos.

Um programa de ação, numa organização associativa como a nossa, está em permanente ajustamento face às oscilações, pois tanto as despesas como as receitas podem sofrer algumas alterações aos valores previstos. Estas oscilações são normalmente inerentes das iniciativas que Direção e Corpo de Bombeiros, venham a realizar ou dos “azares” que possam acontecer com uma qualquer viatura ou equipamento, surgindo assim a necessidade imperiosa de a substituir tendo para isso, na maior parte das vezes, que se “inventar” uma receita que não estava programada. Um outro factor que pode afectar, e muito, este orçamento são os factores económicos do país, já conhecidos de todos, bem como os cortes ao nível dos Ministérios da Saúde e da Administração Interna, que podem vir a fragilizar ainda mais este tipo de Associações.

Estes são, sem dúvida, os principais exemplos de fatores aleatórios e que perturbam o modelo de gestão, seja ele qual for, de uma Associação de Bombeiros. Por isso a incerteza em algumas receitas e algumas despesas exigem de nós uma gestão cautelosa e um trabalho quase diário de «pedintes».

Orçamento para 2013 e seguintes

Em termos gerais a principal razão da existência da Associação é, e sempre será, a manutenção de um Corpo de Bombeiros. Dentro deste espírito cabe à Direção, que é a única responsável pela administração financeira da “casa”, garantir uma estabilidade financeira, e a verdade é que esta é bastante facilitada pela experiência adquirida durante os últimos anos. Para mais facilmente o podemos explicar, dividimos este orçamento em quatro grandes áreas:

1 – O Concelho

O Concelho de Vagos possui uma área aproximada de 165 Km² e uma população residente de 22.017 habitantes, dispersos por 11 Freguesias. Temos na nossa faixa litoral, uma costa marítima de aproximadamente 7 km, bem como uma praia fluvial com a mesma dimensão. Possuímos uma área florestal muito significativa, tanto pública como privada, tendo ainda duas grandes zonas industriais, uma desenvolvida e outra a dar os primeiros passos.

Em termos de redes viárias somos atravessados pela N109 e pela A17, o que por si só é bem demonstrativo do fluxo de trânsito que diariamente atravessa o nosso Concelho.

2 – Instalações do Quartel Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

Muito se tem falado sobre o quartel dos Bombeiros de Vagos, cuja inauguração data de 14/12/1986, e da falta de condições que o mesmo atualmente possui para o cabal desempenho da missão que está confiada aos Bombeiros. Existe um projeto de obras de remodelação, aprovado, e que continua a merecer desta Direção, Comando e Corpo de Bombeiros, a intenção de o concretizar. No entanto e devido à conjuntura económica da Associação e do País, os tempos para investimentos são difíceis, no entanto quando se pensou em fazer obras não foi por capricho, mas sim por necessidade que de dia para dia se agrava. A Direção tem vindo a estudar quais as necessidades de operacionalidade mais urgentes e a analisar as contas para saber se existem as condições financeiras adequadas para se poder avançar com a obra, que nesta fase terá de ser financiada a expensas da AHBV de Vagos, recorrendo assim esta Direção a peditórios concelhios e a um empréstimo bancário, dando como garantia o atual imóvel.

3 – Equipamentos de Protecção Individual e Operacional

No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de protecção individual para quem, em nome desta Associação, dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. A Direção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando cumprimentos à portaria 845, de 12 de Agosto de 2008, que regulamenta os “Equipamentos de Protecção Individual”. Esta é uma aposta, que apesar das dificuldades financeiras, não pretendemos descorar, reduzir sim, mas sempre tendo em conta as condições mínimas.

4 – Viaturas

A frota da Associação é composta por viaturas de saúde, viaturas de combate a incêndio e viaturas de apoio. As viaturas de saúde, na sua maioria, são usadas diariamente e com mais frequência, o que origina um grande desgaste das mesmas. Em contrapartida existem algumas viaturas que registam poucas saídas do quartel, por isso, e apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida há muito foi ultrapassado, no entanto, temos de ser realistas e pensar que os ciclos de vida de viaturas de bombeiros, cada vez mais aumentam.

Conclusão

Gerir os destinos financeiros de uma AHBV não é fácil, ainda mais quando se atravessa um ano de crise, e se adivinha que 2013 seja um ano economicamente ainda mais complicado, por tudo isso, sabemos que os projectos que estão idealizamos para esta Associação não são fáceis de concluir, mas sem dúvida que o passo mais importante está dado, os problemas estão identificados, agora é só arregaçar as mangas e dar início ao trabalho, isto sempre com a ajuda inquestionável do Corpo de Bombeiros, Sócios e muitos outros anónimos, que no dia-a-dia vão marcando presença.

De seguida apresentamos as principais receitas e despesas orçamentadas para 2013.

RECEITAS

RECEITAS CORRENTES

Venda de material Honorífico	1,000.00	€
Serviços Prestados - Transporte de Utentes+INEM	290,000.00	€
Serviços Prestados - Proteção Civil e Apoio Humanitário	5,000.00	€
Donativos Particulares	5,000.00	€
Donativos Pessoas Coletivas	15,000.00	€
Receitas de Auto-Stop e Peditórios	60,000.00	€
Receitas de Festas da Associação	1,000.00	€
Campanha Angariação de Fundos para Quartel	50,000.00	€
Inscrições e Quotas Sócios	25,000.00	€
Autoridade Nacional de Protecção Civil	160,000.00	€
Câmara Municipal de Vagos - Protocolo	130,000.00	€
Câmara Municipal de Vagos - Obras Quartel-Sede	100,000.00	€
Rendimentos de Imóveis - Garagens	2,000.00	€
Rendimentos de Imóveis - Casa Praça da República	1,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - TMN	6,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - Vodafone	4,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - Bar da Associação	1,800.00	€
Rendimentos de Imóveis - Salão da Associação / auditório	1,000.00	€
Restituição de IVA	10,000.00	€
Total das Receitas Correntes	869,300.00	€

RECEITAS DE CAPITAL

Venda de Bens de Investimento

Venda de sucata	2.100,00	€
Total das Receitas de Capital	2.100,00	€
Total das Receitas	871.400,00	€

DESPESAS

DESPESAS CORRENTES

ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

Pessoal

Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	280.000,00 €
Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	1.500,00 €
Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	85.000,00 €
IRS	8.000,00 €
Seguros do pessoal dos quadros	4.000,00 €
Outros Custos com Pessoal (TAMS / ECIN e ELAC)	50.000,00 €
Formação Profissional (encargos com cursos)	5.000,00 €

Bens Duradouros

Material Proteção Individual	10.000,00 €
------------------------------	-------------

Bens não Duradouros

Combustíveis e Lubrificantes	50.000,00 €
Material de Escritório	2.500,00 €
Material de limpeza	1.000,00 €
Material de Primeiros Socorros	10.000,00 €

Aquisição de Serviços

Electricidade	1.000,00 €
Água	3.000,00 €
Comunicações	5.000,00 €
Encargos com cobrança de Quotas	2.500,00 €
Conservação e reparação - Edifício e Infraestruturas	500,00 €
Conservação e reparação - Viaturas	15.000,00 €
Contencioso e Notariado	500,00 €
Prémios de Seguros	15.000,00 €
Publicidade e Propaganda Preventiva / Saúde - Socorros a Náufragos - Fogos	1.000,00 €

Outras Despesas Correntes

Despesas com Festas e Eventos da Associação	3.000,00 €
Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	400,00 €
Amortizações à Banca e juros e encargos bancários	10.000,00 €

Total das Despesas Correntes

563.900,00 €

DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

Empréstimo p/ Edifício Quartel Sede - Obras Requalificação Edifício	300.000,00 €
Material Apoio Primeiros Socorros - Desfibrilhador / Monitor	2.500,00 €
ARICA - Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto	5.000,00 €

Total das Despesas de Capital

307.500,00 €

Total das Despesas

871.400,00 €

Resumo do Orçamento

Ano Financeiro de 2013

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	869.300,00	Correntes	563.900,00
De Capital	2.100,00	De Capital	307.500,00
TOTAL...	871.400,00	TOTAL ...	871.400,00

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2013

Aprovação

O presente orçamento que importa, tanto nas receitas como nas despesas orçamentais na importância total de **Oitocentos e setenta e um mil e quatrocentos euros e zero cêntimos**, foi aprovado na reunião de Direção de 11 outubro de 2012.

A Direcção,

Presidente	Ricardo Fernandes
Vice-Presidente	Nelson Simões
Tesoureiro	Fernando Jorge Moreira
1º Secretário	Cláudia Rocha
Vogal	António Neves